

CONSCIÊNCIA PLATÔNICA (PERFILOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *consciência platônica* é a personalidade manifesta através do atributo da intelectualidade em detrimento das autovivências holossomáticas, alienando-se da realidade crua dos fatos, sejam intra ou extrafísicos, fixada pensenicamente no filosofismo.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O termo *platônico* procede do idioma Grego, *platónikos*, “de Platão”, através do idioma Latim, *platonicus*, “platônico”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Consciência metafísica. 2. Consciência idealista. 3. Filósofo monodimensional. 4. Materialista histórico-dialético. 5. Pessoa teoricona.

Neologia. As 3 expressões compostas *consciência platônica*, *consciência platônica especulativa* e *consciência platônica prática* são neologismos técnicos da Perfilologia.

Antonimologia: 1. Amparador intelectual; filósofo energizador lúcido; holofilósofo universalista; parafilósofo. 2. Cientista. 3. Pensador pragmático. 4. Estrategista cosmoético. 5. Filosofia platônica; platonismo.

Estrangeirismologia: o *bios theoretikós*; a *vita contemplativa*; o *mundus intelligibilis*; o *ex nihilo nihil fit*; a *mathesis universalis*; a *raison d'état*; o *quid pro quo*.

Atributologia: predomínio dos atributos mentais, notadamente o autodiscernimento quanto à imaginação conceitual.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene contribuindo com o tema: – *Saibamos buscar ideais*.

Citaciologia. Eis citação capaz de explicitar o alcance do tema: – *A caracterização geral mais segura da tradição filosófica europeia é ela consistir em uma série de notas de rodapé a Platão* (Alfred North Whitehead, 1861–1947).

Filosofia: o platonismo; a doutrina das ideias ou formas; o idealismo; o racionalismo; o estoicismo; o neoplatonismo; a patrística; a escolástica; o cartesianismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da teorização; os teoricipensenes; a teoricipensenedade; a ausência de retilinearidade pensênica na esquivia do fato pela representação; os pseudopensenes; a pseudopensenedade; os batopensenes; a batopensenedade; o holopensene pessoal do cotejo de sistemas; os nexopensenes; a nexopensenedade; os patopensenes; a patopensenedade; o autencapsulamento na morfopensenedade teórica; o materpensene contemplativo.

Fatologia: o menosprezo aos fatos; o hábito de colocar a reflexão conceitual à frente dos fatos; as hipostasias do pensamento; a cópia idealizada da realidade; a versão imaginária da realidade; a pretensa isologia entre conceitos e realidade; as falácias de falsa analogia; as transposições precipitadas; a indiferenciação da realidade concebida e da realidade vivenciada; o mecanismo de defesa substituindo os fatos pelas ideias; a racionalização para evitar a experiência; a apropriação do platonismo pela *Igreja Católica Apostólica Romana* (ICAR) medieval; a formulação filosófica da doutrina cristã na patrística; o monasticismo; os mosteiros medievais; a demonização do soma e do intrafísico; a fuga da crise de crescimento através de ideias não vivenciadas; o amor pelas ideias e não pelas pessoas; o amor platônico; o aprisionamento a especulações íntimas; a autodispersividade; os devaneios; o sonho acordado; a ausência do empirismo; a inação; a inércia; a alienação; a omissão deficitária; a ausência de autoquestionamento teático; a incoerência na ra-

ção apenas heterocrítica, sem autocrítica; o caráter intrinsecamente metafísico da Filosofia; a regressão metafísica; a zona de conforto filosófica; o sedentarismo holossomático; a inépcia holossomática; o acostamento da proéxis; o tédio existencial; a irritabilidade pelo questionamento das idealizações, no fundo, dogmáticas; o luto dos filósofos sem a Metafísica; a melancolia da esquerda após a queda do Muro de Berlim e o fracasso do denominado socialismo real; a frustração da ortodoxia neoliberal ou Consenso de Washington com o estouro da bolha imobiliária nos EUA (2008) e a decorrente crise financeira mundial; a insatisfação existencial em apenas teorizar.

Parafatologia: a ausência do estado vibracional (EV) profilático; o desprezo ao caráter bioenergético da vida; os guias extrafísicos amauróticos; a ausência de desassim; a autointoxicação energética; o autencapsulamento; a melex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico* teorização-fechadismo; o *sinergismo nocivo* imaginação-alienação; o *sinergismo regressista* platonismo-autocracia.

Princiologia: os *princípios lógicos da identidade*, *não-contradição* e *terceiro excluído*; o *princípio axiomático*; o mau uso do *princípio da razão suficiente*; o desprezo ao *princípio da navalha de Ockham*; o *princípio metafísico do primado do ser em relação ao devir*; o *princípio da subordinação*, *não raro violenta*, dos meios práticos aos fins teóricos.

Codigologia: a reciclagem apoiada no *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria platônica das ideias*; a *teoria sobre a prática ao invés da teática*; a *teoria do holossoma*; a *teoria da multidimensionalidade*; a *teoria monopolizando a manifestação da consciência*.

Tecnologia: as *técnicas projetivas essencialmente antiplatônicas*; o repúdio à *técnica enquanto conhecimento menor*; o entrave à *vivência da técnica da dupla evolutiva*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paragenética*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível da Mental-somatologia*; o *Colégio Invisível da Holofilosofia*.

Efeitologia: os *efeitos do monopólio da teoria*; os *efeitos holossomáticos e multiexistenciais da Metafísica enquanto autofilosofia*.

Neossinapsologia: as *neossinapses por implicação lógica*; a *escassez, ou quase ausência, de neossinapses*; as *pseudoneossinapses* ou *novos reforços de velhas sinapses*.

Ciclogia: o *ciclo filosófico admiração-contemplação-diálogo-teorização*.

Enumerologia: a *ideia*; o *conceito*; a *imagem*; a *representação*; a *figura*; o *símbolo*; o *grafema*; o *enunciado*; a *proposição*. A *inépcia somática*; a *inépcia emocional*; a *inépcia holossomática*; a *inépcia social*; a *inépcia parapsíquica*; a *inépcia assistencial*; a *inépcia evolutiva*.

Binomiologia: o *binômio inércia-inépcia*; o *binômio ideal força intelectiva-tônus energético*.

Interaciologia: a *ausência da interação ideia-realidade*; a *interação entre filósofos*; a *interação evolutiva persona bufônica-consciência platônica*.

Crescendologia: o *crescendo platonismo-aristotelismo*; o *crescendo Helenismo-Conscienciologia*; o *crescendo Cosmos idealizado-Cosmos vivenciado*; o *crescendo ciências naturais-ciências humanas-ciências conscienciológicas*; o *crescendo filósofo-conscienciólogo*; o *crescendo Epistemologia-Parepistemologia*; o *crescendo Filosofia-Holofilosofia-Cosmossofia*.

Trinomiologia: o *trinômio ignorado soma-energossoma-psicossoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo consciência platônica / projetor lúcido*; o *antagonismo platonismo / Conscienciologia*; o *antagonismo teática mentalsomática / teoria mentalsomática*; o *antagonismo razão metafísica / racionalidade empírica*; o *antagonismo dogma / experiência*; o *antagonismo Metafísica / Parapercepciologia*; o *antagonismo mundo inteligível / dimensão*

mentalsomática; o antagonismo ciências nomotéticas / ciências idiográficas; o antagonismo universal / particular; o antagonismo vita contemplativa / vita activa.

Paradoxologia: *o paradoxo do idealismo materialista; o paradoxo do materialismo idealista; o paradoxo de saber muito na teoria e pouco na prática; o paradoxo da destreza ideativa conviver com a inépcia teática; o paradoxo do monopólio do mentalsoma, nesse caso, implicar o monopólio do soma (cérebro); o paradoxo da pretensão de alcançar o Cosmos apenas pela teoria ou contemplação; o paradoxo da Metafísica vivenciada; o paradoxo conformático da falta de tônus do platonismo; o paradoxo em criticar os mitos e, ao mesmo tempo, dogmatizar os próprios critérios; o paradoxo da Filosofia contemporânea ser pós ou antimetafísica e, enquanto Filosofia, ser intrinsecamente metafísica.*

Politicologia: a tirania; a aristocracia; a filosofocracia; a antidemocracia.

Legislogia: *a lei do menor esforço; a pretensão patológica de identificar, a fortiori, leis lógicas e leis naturais.*

Filiologia: a filosofofilia; a teoricofilia; a logicofilia; a misticofilia.

Fobiologia: a somatofobia; a psicossomatofobia; a intrafisicofobia; a sociofobia; a autocognicofobia; a neofobia; a projeciofobia; a extrafisicofobia; a tanatofobia.

Sindromologia: *a síndrome da distorção da realidade; a síndrome de Amiel; a síndrome da apriorismose; a síndrome do ph.Deus; a síndrome da mentira; a síndrome do autismo consciencial; a síndrome de autaniquilamento do pesquisador.*

Maniologia: a intelectomania; a logicomania.

Holotecologia: a filosofoteca; a dialeticoteca; a historicoteca; a cognoteca; a teoteca; a politicoteca; a pedagogoteca; a parapsicoteca; a terapeutoteca.

Interdisciplinologia: a Perfilologia; a Conscienciometrologia; a Antissomatologia; a Parapatologia; a Falaciologia; a Metafísica; a Filosofia; a Holossomatologia; a Energossomatologia; a Parapercepciologia; a Projeciologia; a Parepistemologia; a Holofilosofia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência platônica; a consréu falaciosa; o pré-serenão vulgar; a conscin trancada; a conscin lúcida.

Masculinologia: o filósofo; o lógico; o matemático; o intelectual; o racionalista; o dogmático; o religioso; o místico; o teorirão; o helenista; o erudito; o cientista convencional; o eletro-nótico; o autor; o revolucionário; o eunuco energético; o intermissivista.

Femininologia: a filósofa; a lógica; a matemática; a intelectual; a racionalista; a dogmática; a religiosa; a mística; a teoricona; a helenista; a erudita; a cientista convencional; a eletrônica; a autora; a revolucionária; a eunuca energética; a intermissivista.

Hominologia: *o Homo sapiens platonicus; o Homo sapiens philosophus; o Homo sapiens abstractus; o Homo sapiens contemplativus; o Homo sapiens autobsidiatus; o Homo sapiens systemata; o Homo sapiens cerebrealis; o Homo sapiens mentalsomaticus.*

V. Argumentologia

Exemplologia: *consciência platônica especulativa = o(a) epistemólogo(a) ou teórico(a) do conhecimento privilegiando construtos conceituais em detrimento dos fatos; consciência platônica prática = o(a) autocrata aplicando ideias sem compreender o contexto em detrimento dos fatos.*

Culturologia: *a cultura filosófica; a cultura helenista; a cultura eletrônica; a cultura política revolucionária; a cultura da erudição; a cultura acadêmica.*

Convergências. As obras de Platão apresentam conceitos basilares à cultura ocidental, ao modo da dialética, da educação formal, da distinção entre opinião e ciência, da busca pelo esclarecimento.

Pitagorismo. Identifica-se nas obras platônicas a influência pitagórica na menção de temas ao modo do ciclo da metempsicose, da projeção consciente e, sobretudo, da concepção numérica do ser.

Anacronismo. Se na antiguidade o platonismo poderia ter conotação parapsíquica ou multidimensional, na atualidade (Ano-base: 2011), com a existência da Conscienciologia, a consciência platônica torna-se anacrônica e patológica.

Falácia. Apesar das semelhanças formais, a comparação do platonismo com a Conscienciologia é vazia de conteúdo e autenganosa; trata-se, em grande parte, de falsas analogias entre a Metafísica (teoria da realidade inteligível abstrata) e a Parapercepciologia (teática da dimensão extrafísica concreta).

Contrapontos. Eis, a seguir, em ordem alfabética, 8 contrapontos entre construtos metafísicos da doutrina platônica das ideias e o paradigma consciencial, visando refutar as comparações falaciosas porventura existentes:

1. **Dialética ascensional:** não é evolução da consciência e nem projeção consciente; é técnica de investigação conceitual.
2. **Dialética descensional:** não é proéxis e nem ressonância; é técnica de aplicação conceitual.
3. **Ideia:** não é pensante carregado no pen; é construto ontológico e epistemológico.
4. **Metafísica:** não é Parapercepciologia; é tão somente estudo conceitual acerca do ser inteligível, abstrato.
5. **Mundo inteligível:** não é dimensão mentalsomática ou extrafísica; é construto ontológico e epistemológico.
6. **Mundo sensível:** não é dimensão intrafísica; é construto ontológico e epistemológico.
7. **Prova lógica da imortalidade da alma:** não é autexperiência; é dedução lógica, apenas especulação conceitual.
8. **Três almas:** não é holossoma; é construto político.

História. A superação da consciência platônica está representada na gradual assimilação do empirismo na cultura ocidental, fixada pelas ciências naturais, ao invés do dogmatismo racionalista antigo e medieval.

Modernidade. A consciência moderna tende a ser antiplatônica.

Desafio. É desafio evolutivo da humanidade contemporânea o amplo uso do empirismo sem restringi-lo, contudo, à ciência eletrônica e à amoralidade no campo da ética, ora predominantes na Socin.

Terapeuticologia. A especialidade de conhecimentos faltantes, necessários à autossuperação da consciência platônica, pode ser resumida à Holossomatologia e derivações, sobretudo a Homeostaticologia e a Projeciologia, imprescindíveis à Interassistenciologia qualificada e, logo, à Evolucilogia.

Faltantes. Eis, a seguir, 4 enumerações horizontais apresentando temas úteis à consciência platônica, ordenadas de modo lógico por veículo de manifestação, capazes de auxiliá-la na Autopesquisologia:

1. **Soma:** a Anatomia; a Fisiologia; a Nutrição; a Endocrinologia; a Cronobiologia; a Bi-
orritmologia; a Biomecânica; a Ergonomia.
2. **Energossoma:** os chacras; a Descoincidenciologia; a Acoplamentologia; a assimilação; a desassimilação; as manobras energéticas.
3. **Psicossoma:** as emoções; os desejos; as frustrações; a Perdonologia.

4. **Mentalsoma:** o autodiscernimento evolutivo; a lógica multidimensional; a racionalidade cosmovisiológica; a retilinearidade pensênica; a Autodescrenciologia; a Autexperimentologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a consciência platônica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrasia:** Experimentologia; Nosográfico.
02. **Aprorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Atraso de vida:** Etologia; Nosográfico.
04. **Autaniquilamento do pesquisador:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Barreira teórica:** Autopesquisologia; Neutro.
06. **Cotejo filósofo-conscienciólogo:** Holofilosofia; Homeostático.
07. **Crescendo Helenismo-Conscienciologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
08. **Douta ignorância:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
09. **Hipostasia:** Hermeneuticologia; Nosográfico.
10. **Holofilosofia:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Incompletude:** Holomaturologia; Neutro.
12. **Mundo imaginário:** Imagisticologia; Nosográfico.
13. **Síndrome de Amiel:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Sofocracia:** Politicologia; Neutro.
15. **Taxologia do conhecimento:** Mentalsomatologia; Neutro.

À CONSCIÊNCIA PLATÔNICA IMPORTA AVANÇAR DESDE A COSMOLOGIA BIDIMENSIONAL, METAFÍSICA, À COSMOVISOLOGIA MULTIDIMENSIONAL, PARAPSÍQUICA, PELA TEÁTICA INTERASSISTENCIAL, HOLOSSOMÁTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica-se com a consciência platônica? Considera este perfil consciencial compatível com a *amizade pela sabedoria* conscienciológica?

Bibliografia Específica:

01. **Dilthey, Wilhelm;** *Historia de la Pedagogia* (*Geschichte der Pädagogik*); pref. & trad. Lorenzo Luzuriaga; Coleção: Biblioteca Pedagógica; 222 p.; 6 caps.; 20 x 14,5 cm; br.; *Losada*; Buenos Aires; Argentina; 1944; página 11.
02. **Duarte, André;** *O Pensamento à Sombra da Ruptura: Política e Filosofia em Hannah Arendt*; apres. Ricardo Terra; pref. Franklin Leopoldo e Silva; 392 p.; 6 caps.; 353 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Paz e Terra*; São Paulo, SP; 2000; páginas 162 a 202.
03. **Habermas, Jürgen;** *Consciência Moral e Agir Comunicativo* (*Moral Bewusstsein und Kommunikatives Handeln*); trad. Guido A. de Almeida; Coleção: Biblioteca Tempo Universitário; 236 p.; 4 caps.; Vol. 84; 1 microbiografia; 7 tabs.; 192 notas; ono.; 20,5 x 14 cm; br.; *Tempo Brasileiro*; Rio de Janeiro, RJ; 1989; páginas 17 a 35.
04. **Idem;** *Pensamento Pós-Metafísico: Estudos Filosóficos* (*Nachmetaphysisches Denken, Philosophische Aufsätze*); trad. Flávio Beno Siebeneichler; Coleção: Biblioteca Tempo Universitário; 272 p.; 10 caps.; Vol. 90; 1 esquema; 1 anexo; 226 notas; 20,5 x 14 cm; br.; *Tempo Brasileiro*; Rio de Janeiro, RJ; 1990; páginas 151 a 182.
05. **Hirschberger, Johannes;** *História da Filosofia na Antiguidade* (*Geschichte der Philosophie, I, Die Philosophie des Altertums*); pref. & trad. Alexandre Correia; 280 p.; 3 caps.; 1 esquema; 87 refs.; ono.; 22 x 14 cm; br.; *Herder*; São Paulo, SP; 1957; páginas 68 a 137.
06. **Kant, Immanuel;** *Crítica da Razão Pura* (*Kritik der Reinen Vernunft*); apres. Marilena de Souza Chauí; pref. Valério Rohden; trad. Valério Rohden; & Udo Baldur Moosburger; Coleção: Os Pensadores; 2 vols.; XX + 438 p.; 15 caps.; Vol. 2; 6 esquemas; 234 notas; 65 refs.; 23,5 x 16,5 cm; br.; *Nova Cultural*; São Paulo, SP; 1988; páginas 7 a 175.

07. **Nietzsche**, Friedrich; *El Crepúsculo de los Idolos* (*Götzen-Dämmerung*); trad. Pedro González Blanco; Coleção: Nueva Biblioteca Filosófica; 128 p.; 11 caps.; Vol. 93; 1 microbiografia; 17 x 12 cm; br.; *Tor*; Buenos Aires; Argentina; S. D.; páginas 15 a 29.
08. **Pires**, José Herculano; *Os Filósofos*; 450 p.; 14 caps.; 22 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Paideia*; São Paulo, SP; 2010; páginas 155 a 170.
09. **Platão**; *A República* (*Πολιτεία*); trad. Albertino Pinheiro; Coleção: Biblioteca Clássica; 460 p.; 10 caps.; Vol. 38; 61 notas; 18 x 14 x 3,5 cm; br.; *Atena*; São Paulo, SP; 1956; páginas 287 a 325 e 373 a 407.
10. **Idem**; *Fédon* (*Φαίδων*); trad. Jorge Paleikat; & João Cruz Costa; Coleção: Os Pensadores; 72 p.; Vol. 3; 101 notas; 24,5 x 17,5 cm; br.; *Abril Cultural*; São Paulo, SP; 1972; páginas 61 a 132.
11. **Stein**, Ernildo; *Órfãos de Utopia: A Melancolia da Esquerda*; 108 p.; 9 caps.; 1 microbiografia; 43 refs.; 20,5 x 14 cm; br.; *Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul*; Porto Alegre, RS; 1993; páginas 75 a 85.
12. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 3 infografias; 7 índices; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 664 a 672 e 846.
13. **Whitehead**, Alfred North; *Process and Reality: An Essay in Cosmology*; pref. David Ray Griffin; & Donald W. Sherburne; 418 p.; 5 caps.; alf.; 23 x 15,5 x 3,5 cm; br.; *Free Press*; New York, NY; EUA; 1978; página 39.

A. Z.